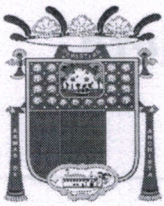


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

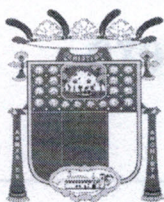
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 99ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2019. Às dezoito horas do dia vinte e três de abril do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Padre Bruno para que pudesse deixar uma palavra bíblica e após fizesse uma oração. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 16/04/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 221/2019 e 236/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; Indicações nºs 222/2019 e 227/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Indicações nºs 223/2019, 224/2019 e 225/2019 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 3) Indicação nº 226/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 4) Indicação nº 228/2019 de autoria do vereador Serginho; 5) Indicações nºs 229/2019, 230/2019, 232/2019 e 235/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 6) Indicações nºs 233/2019 e 239/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 7) Moção nº 29/2019 de autoria do vereador Zé Maria, que foi aprovada por unanimidade; 8) Moções nºs 31/2019, 32/2019, 33/2019 e 36/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 9) Moção nº 34/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 10) Moção nº 35/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 11) Projeto de lei nº 24/2019 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de alvará de vistoria do corpo de bombeiros para a inauguração e entrega para utilização pública de construções realizadas pelo Poder Executivo e Legislativo no município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador inscrito foi o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala solicitando ao Prefeito que reveja a questão do Vale Alimentação, sobretudo, aqueles cargos que ganham salário muito aquém, a exemplo do cuidador escolar, que para cento e vinte horas ganham precisamente um mil e vinte e quatro reais. E hoje, haja vista o grande número de contratações que o município vem fazendo nesses últimos dias, se vem contratando é sinal que tem dinheiro, e se tem dinheiro, pode sim, voltar com o ticket alimentação. É algo que lhe preocupa muito, pois as pessoas têm passado dificuldades em sobreviver. O cuidador escolar tem uma missão muito nobre e com o desconto, ele ganha pouco mais de novecentos reais. Conclamou ao Prefeito que reveja o quanto antes a volta do ticket alimentação, não só para os DT's mas também aos comissionados. Entende que os comissionados foram aqueles que levantaram a bandeira do prefeito. Então, solicita ao prefeito que resolva isso o quanto antes. Cobrou ainda, pois foi um compromisso do ano passado, de novembro ou dezembro, foi quando votaram aqui a lei do PAAI – Programa de Aposentadoria Incentivada, que ficou no compromisso dito aqui por alguns vereadores, de que o prefeito mandaria para esta Casa no ano de 2019, e já estamos praticamente no final de abril, e até a presente data, este projeto de lei ainda não chegou a esta Casa. E sabemos que algumas pessoas não conseguiram aderir a esse plano por causa do INSS, por falta de uma certidão ou outro documento. Não foi culpa do servidor, por isso, solicita urgência nessa questão, pois diariamente as pessoas que estão lá, aptas a aposentar estão só



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

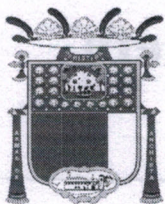
aguardando este projeto de lei tramitar nesta Casa para que possam dar entrada na sua aposentadoria. Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão que cumprimentou a todos, em especial, ao jovem atleta Douglas que participou de uma competição superdifícil e que conseguiu duas medalhas de bronze para o nosso município. Iniciou falando de algumas indicações, dizendo que semana passada fez uma colocação, um agradecimento a respeito da reforma da caixa d'água da comunidade de Belo Horizonte, de Chapada do Á e se não se engana de Serra das Graças. Mas, que a reforma da caixa não é suficiente para resolver o problema da comunidade de Belo Horizonte. Disse que em 2014, a comunidade fez um pedido a prefeitura, e a mesma na época fez então uma extensão de rede de água na comunidade de mais ou menos dez quilômetros de tubulação. Tubulação essa que era para atender cem por cento da comunidade, porque na época nesta comunidade tinha de vinte e sete a trinta famílias que não recebiam água nas casas. E as outras setenta por cento recebiam água com boa qualidade, mas com deficiência de quantidade. Então, foi pedido que se fizesse essa extensão de rede para atender a comunidade de Belo Horizonte. Ao atender a comunidade, mas pela escassez de água tiveram alguns problemas. Disse que existem duas caixas de água que estão numa altura de cento e dezenove metros para atender 140 famílias, então, aparentemente a comunidade não teria nenhum problema de água. E mais abaixo, existe uma outra caixa, que a chama de caixa antiga, de mais vinte mil litros. Então, seria sessenta mil litros para estar atendendo as 140 famílias, mas na época, ocorreu um problema sério com o poço da comunidade com a questão do manganês. E esse manganês veio de forma para travar o primeiro poço. Mas o contrato da empresa que fez o poço na época, dizia que o poço deveria ser de até vinte metros. Então, se fizessem o poço com dois metros e encontrasse água e abundância de qualidade, tudo bem. E aí, foi feito um poço de dezesseis metros e veio a seca, que acabou com os lençóis de água. E a qualidade água despencou, a quantidade despencou e não teve mais como usarem esse poço de água. E ficaram com duas caixas de água, lá em cima, no Monte Urubu, na altura de cento e dezenove metros, mais uma parte de tubulação já feita, sem ter água para mandar para a comunidade, porque a seca tinha detonado tudo. Mas tinha um poço em seu quintal que abastecia a comunidade há mais de nove anos, em torno de sessenta mil litros de água para comunidade, todos os dias. E como na época, este vereador tomava conta do sistema de água, instalou uma bomba no meio do caminho. Uma bomba sua mandando, e a outra puxando para enviar, mas não para essas caixas, mas para as casas, e na hora que a boia travasse ela extravasasse para a caixa. Mas as bombas começaram a superaquecer por causa da distância e da pressão para subir para as caixas. E foram fazendo tentativas, mas funcionou muito bem essa bomba no meio do caminho. E veio o problema, voltaram a ineficiência de terem de quatro a cinco famílias sem serem atendidas na comunidade. E nesse ano, ano passado, citou algumas indicações, pedindo que se resolvesse o problema da água na comunidade de Belo Horizonte, pois se não se engana, na época, foi gasto em torno de oitocentos mil para fazer todo o sistema de abastecimento da comunidade. E depois foi feito um poço artesiano na própria gestão de cento e cinco metros, já perto desse poço onde abastecia, não mais em seu terreno, e funcionou um ano, um ano e pouco. Em 2017, o poço deu um problema, a bomba travou e voltou a funcionar o seu pocinho de sete metros novamente. Enfim, estão com esse problema a ser resolvido na comunidade. E têm esperança que a prefeitura resolva o problema dessas cinco famílias. Tiveram semana passada, a garantia do engenheiro e do cuidador da água, que resolveriam esse problema. Disse ainda, que este vereador não pode executar o serviço, mas fazer o pedido e cobrar faz.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

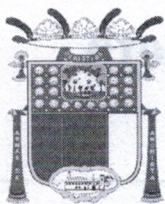
E quem acompanha a sua vereança vê o quanto cobra e pede para resolver os problemas das comunidades por onde passa. Em seguida, o vereador Richard fez um requerimento verbal solicitando todas as informações sobre o objeto dessa obra, do sistema de abastecimento da comunidade de Belo Horizonte sobre o valor pago, sobre todas as notas que foram pagas e quem atestou a entrega desse serviço na comunidade, pois foram quase um milhão de reais dentro da comunidade e algumas famílias estão sem água. A água está lá e precisa funcionar. O requerimento verbal de autoria do vereador Richard foi submetido a votação do Plenário e aprovado por unanimidade. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e começou sua fala parabenizando a Associação de Castelhanos, que tem fomentado a economia do balneário através dos eventos. Parabenizou o Grupo Teatral do Santuário pelas duas apresentações impactantes da Paixão de Cristo. Parabenizou os Escorpiões de Praia pelo 18º aniversário do Motoclub, dizendo que tem certeza que Anchieta será a capital do motociclismo. Parabenizou a Associação Iririvivo por um evento brilhante na comunidade, que foi o V Iriri Paixão Capixaba. E disse que as associações, os grupos teatrais e os Escorpiões da Praia, fomentaram a economia do município neste final de semana. Falou que hoje este vereador teve a oportunidade, juntamente com o vereador Tássio e o Celinho de fazer algumas visitas em algumas comunidades. Começaram por Mãe-Bá. Visitaram Belo Horizonte exatamente, para acompanhar de perto o serviço da manutenção da caixa d'água que o vereador Zé Maria falou muito bem aqui, e deste sistema que precisa voltar a funcionar, porque a comunidade merece e precisa. Antes da sessão, este vereador, o vereador Tássio e o vereador Zé Maria já conversaram, e vão fazer um intensivão para tentar solucionar esse problema. Passaram por Recanto do Sol, que além de visitar algumas dependências públicas, visitaram o ESF e perceberam a urgência da Secretaria de Saúde intervir naquela unidade, pois estão com os portões com problemas, com poste de energia pondo em risco a vida dos moradores da comunidade e é um local de muito trânsito. Conclamou a Secretária de Saúde, aos envolvidos e ao Secretário de Infraestrutura, que o quanto antes, vão até a comunidade e resolva esses problemas. E um dos problemas que é simples e faz questão de ressaltar, pois ano passado esteve lá, são as telhas da quadra do Recanto do Sol. Ano passado esteve lá, de lá mandou vídeo, fez cobrança ao atual secretário. E este vereador até solicitou que faria a manutenção, pois já foi serralheiro, e faria até essa manutenção ou pagaria alguém para fazer, desde que lhe autorizasse, por conta do medo de uma telha metálica cair. E para sua decepção hoje, aquele telhado estão ainda sem as telhas, e o pior, começou a estragar as ferragens, a estrutura daquela quadra. Teve hoje também fazendo uma vista nas obras de Mãe-Bá, ficou feliz ao ver a obra da escola caminhando, mas ficou muito triste ao chegar no campo e não conseguir ver as dependências, pois tinha algumas reclamações que queria acompanhar e estava fechado, a obra do campo, mas foram ver o gramado do campo e para este vereador que foi naquela comunidade na ordem de serviço, faz um apelo ao Prefeito, que aquele gramado não tem a menor condição de ser entregue àquela comunidade, pois precisa ser feito algo urgente ali. Aquela área de laser da comunidade vai ser tornar uma obra de problema para a comunidade. Naquele solo é impossível aquela grama nascer com qualidade e ter a qualidade de um gramado que a comunidade merece. E se for entregue naqueles moldes, terá muita crítica deste vereador. Aquilo é dinheiro público e não merece estar naquele pé. Se a planilha não contemplou, que se faça outra, que se licite novamente, mas naquelas condições não, dinheiro público jamais daquela forma. Em aparte, o vereador Geovane perguntou que se alguém atestou aquele serviço, se alguém recebeu por aquilo ou



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

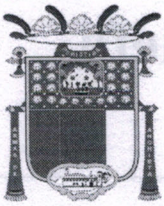
não, se o vereador Richard saberia informar isso. O vereador Richard respondeu que, já pediu essas informações e o Secretário marcou uma reunião com este vereador para ele lhe passar essas informações, mas o que sabe é que o Secretário vai lhe mostrar as planilhas, o que contempla, o que não contempla e ainda, não foi pago o final. Inclusive é uma questão o poço de água daquela comunidade que era para estar com sessenta metros, a empresa bateu o pé que vai entregar com vinte e oito metros porque deu água. Então, exigiu do Secretário cobrar da empresa que faça com sessenta metros, e ele lhe garantiu que se fizer vinte e oito, vai glosar e pagar vinte e oito. Mas acha, que naquela condição que está, precisa ser feito o poço de sessenta metros, que foi a análise feita. Mas estas informações virão, pois já solicitou via ofício. Disse ainda que quer solicitar, e já fez via ofício a Secretária de Saúde e de Meio Ambiente, uma vez que já foi assinado um termo junto a uma empresa de Guarapari para recolher animais (cavalos, vacas), pelo menos foi o que lhe foi passado. E infelizmente, a comunidade de Ubú está tendo que conviver com cavalos e vacas na praia. O turista está no fim de semana disputando espaço na praia com vaca. Então, solicitou que fossem removidos. E parece que alguém colocou na área da Petrobrás, que não é uma área apropriada, até porque não pode ser colocado lá. Solicitou via ofício e deixa claro para a comunidade de Ubú que está cobrando. Finalizou dizendo que fez uma solicitação junto a esta presidência para que buscasse informações ou que convidasse o presidente ou responsável pela UTG, e hoje ficou sabendo, não sabe a veracidade que uma empresa entrou na UTG, está contratando pessoas, mas ninguém do nosso município. Gostaria de solicitar ao Presidente desta Casa, que fizesse também essa reivindicação em nome da Casa. Em aparte, o vereador Alexandre disse que só para lembrar que, aprovaram nesta Casa um projeto de lei que obriga a contratação de 70% de mão de obra local, por qualquer prestadora de serviço no município de Anchieta. Se a informação passada for verdadeira é no caso, responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Anchieta estar indo a esta empresa e mostrando uma lei que garante à contratação de mão de obra local. E caso a empresa insista em não fazer essa contratação, a lei prevê regras punitivas. O vereador Richard falou que inclusive fez um ofício ao Secretário de Desenvolvimento solicitando essas informações e mais informações precisas. Pediu ainda ao Secretário de Educação que olhe com carinho a área que hoje as crianças de Ubú estão fazendo educação física, pois chegou a este vereador a reclamação de um pai, que ele vai entrar com um ofício, porque não vai permitir que o filho faça exercício em um terreno baldio que tem na comunidade. Então, que o Secretário analise essa situação, pois as crianças atravessam a rua e vão para um terreno baldio, e isso pode trazer um problema muito grave, inclusive ao executivo, se acontecer algum acidente no período de a criança estar no horário de escola. Após, o Presidente Cleber informou ao vereador Richard que enviou um comunicado ao gabinete do vereador, inclusive aos demais, que já tentaram marcar reunião na UTG e lhe responderam que em breve estarão agendando, e assim, estará passando a todos os vereadores para irem nessa reunião. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguelle** que cumprimentou a todos e iniciou falando que nos próximos dias irão estudar, analisar e votar nesta Casa alguns projetos de leis relacionados a IPTU. Um já mencionou aqui, e na ocasião da votação vai fazer questão de frisar a vitória desta Câmara. E outro está sendo analisado pelas comissões. Mas com relação ao IPTU toda vez que o município faz uma lei concedendo anistia de juros e multas, o povo começa a questionar e perguntar o porquê eles têm que pagar honorários advocatícios sobre as negociações deste imposto. Disse que está aqui desde 2009, e todas as vezes que foram concedidas anistias de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

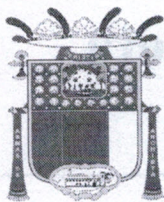
juros e multas o povo faz o mesmo questionamento. É concedida anistia de juros e multas, o município manda o projeto para esta Casa e votam sempre em regime de urgência, pois sabem que é benéfico aos contribuintes e ao município. Mas junto vem a cobrança dos honorários advocatícios. E este ano, aconteceu algo que afirma ser injusto, a forma como um município através de uma associação vem cobrando os honorários advocatícios do povo. Eles não cobram honorários sobre aquilo que é negociado, mas sim sobre aquilo que o cidadão deve, ou seja, o município abre mão de juros e multas, porém, os procuradores do município, não abrem mão de receber os honorários sobre aquilo que o município não está recebendo. É difícil até de entender o porquê que eles estabelecem esta cobrança. Hoje, se o cidadão for pagar dez mil numa negociação de IPTU, diante de uma anistia de juros e multas, esta dívida cai para três mil reais, e aí os honorários deveriam ser cobrados sobre os três mil reais, mas não, é cobrado sobre os dez mil, sobre aquilo que o cidadão deve. Ou seja, o município abre mão, mas os procuradores que são todos assalariados, todos comissionados, todos servidores do município, não abrem mão, mas recebem os honorários sobre o valor total. Isso é muito injusto e ilegal. Mais do que isto, dão um de bonzinho, dão desconto de trinta por cento para o cidadão como se estivesse fazendo uma caridade. É até vergonhoso conceder este desconto, mediante esta cobrança ridícula. Fica procurando entender e compreender. Se o cidadão é comissionado, o horário dele é de oito horas de trabalho, em que momento ele atua neste processo que seja necessário ele receber honorário? Em que horário, em que tempo? Se todos são comissionados e tem que trabalhar quarenta horas semanais? Por isso, já falou nas comissões, quer desde já, pede apoio aos colegas vereadores, mas nos próximos dias, estará apresentando um projeto de lei para acabar com os honorários advocatícios no município de Anchieta. Não dá mais para uma cobrança injusta, que para este vereador existe também uma ilegalidade. Em aparte, o vereador Robinho disse que quando adentrou nesta Casa um projeto de lei, teve o cuidado e o zelo de no dia seguinte, fazer doze questionamentos acerca desse assunto e está no aguardo das respostas dessas questões. Porque se o contribuinte for lá pagar o honorário, a lei prevê que pode ser parcelado, porém, é pago de imediato, não há um parcelamento de honorários. Os honorários são pagos, para depois, que haja a negociação com o município. Continuando, o vereador Geovane disse que muitas das vezes, o honorário acaba sendo mais alto do que a primeira parcela. E sabem de pessoas que foram lá, pagaram o honorário, parcelaram o seu débito, e depois por uma razão ou outra, no quinto, sexto mês não conseguiu pagar, voltando a negociar no futuro e voltaram a pagar os honorários novamente. E o que foi feito este ano, foi tremendamente injusto. Está estudando bem, é ilegal. Não dá para cobrar honorário sobre o que o município não está recebendo, ou seja, sobre juros e multas que o município abriu mão. Então, fica procurando uma compreensão e entendimento: em que tempo, em que momento que eles atuam no processo para receber honorário? Essa é uma pergunta que o povo de Anchieta sempre fez. E depois veio essa cobrança que para este vereador é injusta. Desde já, pede apoio aos colegas vereadores, pois nos próximos dias entrará de cabeça nesta briga para que possam acabar os honorários advocatícios no município de Anchieta. Não é justo essa cobrança, não é justo o povo pagar esta conta. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e disse que, como todos podem perceber não é somente este vereador em seu discurso que cobra o que está acontecendo em nosso município. O descaso. Até mesmo o vereador que é da base aliada mostra a realidade, isso é uma forma de cobrança. Disse que estão aqui demonstrando para a sociedade, para Anchieta, a realidade que vieram fazer aqui, legislar



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

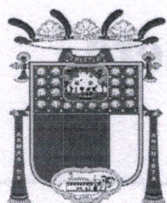
sobre o prefeito e cobrar tudo aquilo que ele não faz. E tem gente até falando que é independente. Quer dizer: a base aliada está desmoronando. Quer falar ao Prefeito que em uma batalha não tenha medo daquele que ele pensa ser o inimigo, mas sim, se proteja do seu próprio exército, que o finge em protegê-lo. Essa é a sua orientação que dá ao Prefeito. Falou ainda que é público e notório que a colônia de pescadores em sua sede não tem água, luz, telefone, não tem mais nada ao oferecer aos pescadores. Se a Secretaria de Pesca quiser realmente fomentar os pescadores, fomentar a pesca, este vereador não vem só criticar não, mas trazer a solução. O prédio da colônia dos pescadores praticamente pertence ao município e a União. É somente o Prefeito fazer uma desapropriação do prédio e entregar a Associação dos pescadores para ser administrado juntamente com a prefeitura, pois ali dá muito bem para fazer o entreposto para beneficiamento dos pescados, reforma de embarcações, fabrica de gelo. Acha que trezentos, quatrocentos mil, dá para desapropriar aquele prédio. Ou então, tem a Centro Leste do outro lado da ponte, pois ela deve muito dinheiro de IPTU ao município e União, e tem vários equipamentos para beneficiar o pescado. Um ótimo local também para se fazer a desapropriação. É só prefeito pegar a equipe certa para fazer, mas não quer. Este vereador está criticando, mas está dando a solução, depende do Prefeito agora. Continuando, disse que precisou, e na hora que mais precisou não teve uma assistência medica no seu município. Se dirigiu ao PSF II onde pertence, foi bem atendido pela recepcionista e foi atrás de um médico para seu problema. E a recepcionista falou que primeiro, deveria passar pelo médico do PSF para depois ir até o médico que desejaria consultar. E aflito não conseguiu. Pediu para que a recepcionista fizesse sua ficha para ir ao médico, isso na segunda-feira. Mas, a recepcionista disse a este vereador que ele teria que ir sexta-feira, teria que estar lá o primeiro, isto pressupõe-se que teria que dormir na fila como muitos, para poder conseguir uma ficha para assistência medica ou uma ficha para a assistência social, como já denunciou. E se conseguisse uma ficha, pensou ele, que estaria com o médico, mas não, vai pegar a ficha para fazer um agendamento lá na frente. E até conseguir, estará curado ou até morto. É isso o que está acontecendo em nosso município. E aí não conseguindo, ligou para um amigo tentar conseguir alguma coisa para este vereador no hospital. Ele ligou para a pessoa, mas não teve êxito. O hospital estava lotado, com apenas um médico para atender as gestantes, a pediatria, a cardiologia, o clínico geral e a urgência. Então, ficou três horas, desistiu, e foi embora. Aquilo que tínhamos como referência na época do ex prefeito Edival Petri, hoje temos uma vergonha, o nosso hospital. Falou que infelizmente, o Prefeito é uma vergonha, que ele não chega a cutícula da unha do pai dele, que foi um ótimo administrador no nosso município. Gostaria de estar aqui falando diferente, mas não adianta. Não quer estar aqui como falso amigo, quer estar aqui para falar a verdade, a realidade. E algumas questões do município, se o prefeito quiser, este vereador tem a solução. Disse ainda que uma determinada patrol nova está parada numa oficina com problema, e se gasta três mil reais para resolver tal problema. Era para a patrol estar operando no interior do município. Um trator para servir o agricultor, se gastaria dois mil e poucos reais. E não foi feito até hoje, porque, é como a Secretária de Saúde fala: está em processo de licitação a manutenção. O vereador Beto disse que até hoje não tiveram a capacidade para fazer um processo de licitação e dar manutenção aos nossos veículos. Não tiveram capacidade para nada. Está na hora do prefeito jogar a tarrafa e tirar esse bando de mandi de sua volta que não consegue ajudar o prefeito administrar nada, e poder tirar dessa grande lagoa que é a prefeitura. Disse também que só neste mês, foram dez portarias, portarias milionárias, com salário de quatro



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

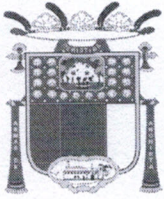
mil, seis mil, e deve ter mais que não conseguiu extrair, e ainda, vinte e cinco por cento de horas extras, só neste mês para os protegidos. Onde a prefeitura está quebrada com tanta portaria, com tanta hora extra? Então, fala para o povo desempregado de Anchieta, para por favor, aqui na Câmara não tem emprego, mas que faça uma fila na prefeitura porque o prefeito está abrindo portarias a vontade. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que hoje recebeu uma denúncia de um morador do município de Anchieta com relação ao pouco cuidado que a Secretaria de Educação vem tendo com relação a algumas linhas de transporte escolar, principalmente, aquelas que transportam crianças. Segundo denúncia desta pessoa, os ônibus desta linha estão em péssimo estado de manutenção, sem cintos de segurança que inclusive é ilegal, oferecendo risco a essas crianças. E quando esta pessoa procurou o setor responsável da prefeitura para que tomasse alguma providência em relação a essa demanda, foi informado pelo setor que notifica sempre a empresa, mas a mesma continua incorrendo nos mesmos erros. Então, se há um contrato em que diz que a empresa tem que oferecer veículos em perfeitas condições de funcionamento e condições salubres, de segurança, mas a empresa não cumpre, é simples, devem rescindir o contrato e buscar uma empresa que atenda de forma decente aos anseios dos pais dos alunos do município de Anchieta. O que não podem é esperar acontecer uma tragédia. Que a Secretária de Educação e o setor de transportes do município olhem com atenção esta questão, pois se a empresa vem sendo notificada e não toma providências, que se rescinda o contrato, que se faça outra licitação, mas o que não pode é o cidadão ficar sendo penalizado com um serviço de péssima qualidade. Em aparte, o vereador Zé Maria disse que só para reforçar, fez uma indicação semana passada, e que só da comunidade de Belo Horizonte, entre Belo Horizonte, Goimbé, Santa Luzia de Monteiro, vem para a sede de dez a onze crianças, em pé dentro do ônibus. Em aparte, o vereador Geovane disse que também recebeu esta denúncia e fez um ofício a secretaria de educação, pediu uma cópia destas notificações e gostaria até do apoio do vereador Alexandre para que juntos possam acionar o ministério público para que as devidas providências sejam tomadas com relação a essa empresa, que tem se demonstrado não só no transporte escolar municipal, mas no universitário, que também tiveram inúmeras reclamações. Continuando, o vereador Alexandre agradeceu os colegas, dizendo que é uma questão muita seria, pois estão mexendo com vidas e faz um apelo à prefeitura municipal de Anchieta, a Secretaria Municipal de Educação e ao setor responsável pelo transporte que reveja urgentemente essa situação, senão o único caminho que resta é o que propôs o vereador Geovane, procurar o ministério público. Falou que trouxe ainda, uma notícia do site da prefeitura de Anchieta que diz que oitenta candidatos participaram de uma seleção que oferecia quinze vagas para trabalhar numa empresa terceirizada que presta serviços na Samarco Mineração. Parabenizou o coordenador do SINE, o Renan Delfino, pelo trabalho que vem fazendo em prol da mão de obra do trabalhador anchietense, e fica feliz que empresas estejam disponibilizando vagas no SINE, mas melhor ainda seria se isso fosse regra. Se isso valesse para as empresas Globo, Forte, empresas que hoje estão fazendo as obras com recurso do governo do estado no município, para que todos que tivessem qualificação concorressem de forma igualitária. Infelizmente não é isso que acontece. Falou aqui numa outra sessão e fala novamente: essas vagas estão sendo preenchidas por indicações políticas. Não é justo com a população anchietense. Condições de igualdade, é só isso que pedem. Então, viu a matéria, parabeniza os responsáveis, mas é preciso que esta prática se universalize e todas as vagas de emprego que forem disponibilizadas no



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

município de Anchieta sejam ofertadas via SINE. Disse ainda que no final da matéria, o prefeito cita que sancionou uma lei, e é verdade, que garante a contratação de setenta por cento de mão de obra local nas empresas prestadoras de serviço, mas de forma deselegante, o prefeito esqueceu de mencionar que isto foi uma indicação deste vereador, uma bandeira que este vereador levantou nesta Casa, então, seria elegante por parte do site da prefeitura reconhecer o valor de quem tanto batalhou para que esta questão fosse resolvida. Finalizou suas palavras fazendo coro à fala do colega vereador professor Robinho: “Prefeito, voltemos com o ticket para o DT e para o comissionado. O município de Anchieta hoje tem condições financeiras para isso.” O município tem condição de rever essa situação. Fez um apelo ao Prefeito que pense nas pessoas que ganham um salário tão baixo e que o ticket era praticamente a metade do salário destas. Pense na dificuldade que estas pessoas estão passando sem esse auxílio. Que reveja também a pauta do reajuste do servidor municipal, que há tanto tempo clama por um direito que é seu. Não conseguem entender com o município de Anchieta tem dinheiro para algumas coisas e para estas pautas o município alega que não tem. Após a fala do vereador Alexandre, e pela ordem, o vereador Beto disse que gostara de pedir desculpas ao vereador Richard, porque o presidente estava cobrando o seu tempo e não deu aparte ao mesmo, mas se o Presidente permite neste momento, só para o vereador expressar sua fala quando pediu aparte. O Presidente permitiu e o vereador Richard falou que vê que, os mais experientes, sempre tentam pô-lo numa saia justa aqui nesta Casa, mas quer declarar que este vereador é base aliada do povo de Anchieta, desde o primeiro dia de seu mandato, e tem exercido isso com fidelidade. E dorme todos os dias com sua consciência de dever cumprido. Mas, para provar e demonstrar uma vez mais, e que a reivindicação do vereador Beto é justa, da patrol, vai semana estar indo atrás para saber se é isso mesmo e, solicita ao prefeito que da devolução de aproximadamente duzentos e quarenta mil reais de economia de verba deste gabinete, com a ideia de ser base aliada do povo de Anchieta, que ele não conserte só a patrol se for neste valor, mas também uma ou duas ambulâncias que der para consertar. O vereador Beto falou que jamais houve a intenção de colocar o vereador Richard em saia justa, até mesmo porque não citou o nome do mesmo, mas falou que tem pessoas que já declararam independentes, então, devem raciocinar, pode ser qualquer outro tipo de pessoa. Mas, que o vereador Richard tem toda razão e está de parabéns realmente, e devem cobrar para o povo, pois são aliados dos eleitores. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na Ordem do Dia: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 114/2018 – Autoriza o Poder executivo Municipal a alienar mediante venda, imóveis de propriedade do município de Anchieta, e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 2) Projeto de Lei Complementar nº 33/2018 – Proíbe a terceirização da atividade fim no âmbito Magistério Público do Município de Anchieta Es, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 3) Projeto de Lei Complementar nº 38/2018 – Altera o art. 52 da Lei nº. 49/1990, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 4) Projeto de Lei nº 6/2019 – Altera o parágrafo único do art. 1º da lei 1279/2018 que faz o reconhecimento do circuito dos imigrantes do município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini; 5) Projeto de Lei nº 7/2019 – Proíbe a utilização de canudos de plásticos, exceto os biodegradáveis, em restaurantes, bares, quiosques, ambulantes e similares no âmbito do Município de Anchieta, de autoria da vereadora Tereza Mezadri. Projetos em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Complementar nº 34/2018 – Altera o

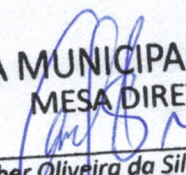


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

caput do art. 2º e o inciso I do art. 3º da Lei 1282/2018, de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Projeto de Lei Complementar nº 35/2018 – Altera o caput do art. 6º da lei 1294/2018, de autoria do vereador Renato Lorencini. Em Única Discussão: 1) Projeto de Resolução nº 3/2019 – Autoriza parceria institucional para divulgações de ações de segurança pública no município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que quisessem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente colocou em Votação do Plenário o seguinte Projeto: 1) Projeto de Lei nº 14/2019 – Altera o §2º do artigo 1º da Lei 1318, de 27 de agosto de 2018, de autoria do vereador Zé Maria, que foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, e, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

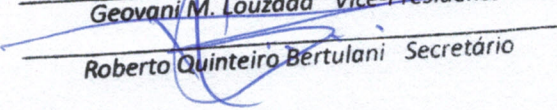
CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA



Cleber Oliveira da Silva Presidente



Geovani M. Louzada Vice-Presidente



Roberto Quintero Bertulani Secretário



deputado do art. 2º e inciso I do art. 3º da Lei 1282/2018, de autoria do vereador Renato Lorenzini; 2) Projeto de Lei Complementar nº 32/2018 - Altera o caput do art. 6º da Lei 1294/2018, de autoria do vereador Renato Lorenzini. Em Única Discussão: 1) Projeto de Resolução nº 3/2019 - Autoriza parecer institucional para divulgações de ações de segurança pública no município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que quisessem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente colocou em Votação o seguinte Projeto: 1) Projeto de Lei nº 14/2019 - Altera o §2º do artigo 1º da Lei 1318, de 27 de agosto de 2018, de autoria do vereador Zé Maria, que foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, e, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira de Silva Presidente
Geovani M. Louzada Vice-Presidente
Roberto Quinteiro Bertolini Secretário